



AUDITORIA DE HIGIENE DAS MÃOS: REFLETINDO PARA REFLETIR

*Luciana Aparecida Costa Carvalho, Ana Carolina Braz Moitinho, Juliana Furlan Ravagnani, Priscila Silva Urquiza, Mariana Salhab Dall Aqua Schweller, Ana Lúcia da Silva, Andrea Devids Nascimento, Tiago Cristiano de Lima, Eliane Molina Psaltikidis

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Hospital de Clínicas
luci89@unicamp.br*

Eixo 4

Introdução

A higiene das mãos apresenta potencial de redução na propagação de microrganismos multirresistentes e na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Assim, atividades de envolvimento contínuo dos profissionais de saúde neste tema devem ser prioritariamente executadas.

Objetivo

Descrever a experiência de auditoria oculta de higiene das mãos realizada por profissionais de enfermagem assistenciais.

Metodologia

Estudo descritivo realizado por 10 meses em Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Foram selecionados aleatoriamente profissionais de enfermagem que atuam na assistência direta ao paciente. Mensalmente, foram convidados dois profissionais aos quais, primeiramente, foi exposta a importância da atividade como momento de reflexão sobre a higiene das mãos do próprio auditor, além de capacitação para a auditoria da adesão à higiene das mãos de toda equipe assistencial. Este profissional realizou 20 observações referentes aos cinco momentos de higiene das mãos ocultamente e registrou os resultados em formulário específico.

Resultados

Participaram 21 profissionais de enfermagem, sendo 16 técnicos e cinco enfermeiros, totalizando 400 observações. Todos os participantes responderam ao formulário de avaliação e consideraram a experiência positiva, principalmente quanto a autoavaliação e reflexão da própria adesão aos cinco momentos da higiene das mãos. Também, julgaram-se capazes de influenciar positivamente os demais profissionais através de seu comportamento.

Conclusão

A atividade foi capaz de subsidiar a elaboração do indicador referente a adesão à Higiene das mãos e pode ser considerada estratégia positiva permitindo que os profissionais refletissem sobre sua prática, além de sentirem-se capazes de influenciar positivamente os demais integrantes da equipe.

Referências

- 1.BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília: Anvisa, 2009. 105 p. <https://encurtador.com.br/AUiDC>
- 2.BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Anvisa, 2017. <https://encurtador.com.br/Hi9eT>